

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MANAUS

Felipe Costa Passos Anveres ¹
Ariel Letícia de Souza Vidal ²

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apresentar as experiências vivenciadas por estudantes da Especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no âmbito do programa de extensão Professor Residente. A iniciativa extensionista, vinculada ao Laboratório de Ensino, Pesquisa e Experiências Transdisciplinares em Educação (LEPETE), configurou-se como uma ação experimental voltada à promoção do aprimoramento e da qualificação de professores da Educação Básica recém-formados, por meio da formação continuada e do desenvolvimento de metodologias ativas e estratégias pedagógicas voltadas à educação inclusiva em contextos escolares interculturais, sob a perspectiva da pesquisa-ação. A participação integrada de egressos da graduação da UEA, professores da educação básica e professores formadores da Secretaria Municipal de Educação de Manaus, durante o desenvolvimento das atividades do curso de especialização e do programa de extensão, possibilitou a identificação de desafios e potencialidades inerentes à educação especial inclusiva, com ênfase na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os relatos e reflexões apresentados fundamentaram-se nas contribuições de Freire (2021), Barbier (2007) e Baptista (2006), cujas abordagens destacam a importância do diálogo, da construção coletiva de soluções e da inclusão no processo de escolarização. As experiências revelaram como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão na pós-graduação pôde contribuir significativamente para o enfrentamento dos desafios cotidianos da escola pública, especialmente no que se refere à inclusão de pessoas com deficiência em modalidades historicamente negligenciadas pelas políticas públicas, como é o caso da EJA. Dessa forma, o trabalho reafirmou o papel transformador da universidade ao se abrir ao diálogo com os contextos culturais e sociais locais, promovendo práticas formativas mais sensíveis, críticas e comprometidas com a equidade. A experiência do programa Professor Residente configurou-se, assim, como uma estratégia inovadora e relevante para a construção de uma educação mais inclusiva, emancipadora e socialmente participativa.

Palavras-chave: Inclusão, Formação docente, EJA, Extensão.

¹ Pós-graduando do Curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais da Universidade do Estado do Amazonas - AM, fanveres@uea.edu.br;

² Pós-graduanda do Curso de Especialização em Educação Especial Inclusiva em Contextos Interculturais da Universidade do Estado do Amazonas - AM, avidal@uea.edu.br;

